

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**10/11/2011:** Filipinas - A proteção da criança no MAPAC

**10/11/2011:** AD GENTES – Documentos em Arquivo

**09/11/2011:** A contribuição da FMSI para o autofinanciamento das Províncias Maristas da África

**08/11/2011:** Irmãos falecidos: Faustino Antonio Getino Álvarez (Brasil Centro-Norte); Tite Kozma (L'Hermitage)

**08/11/2011:** Os Irmãos do "Horizontes" em peregrinação ao Hermitage

**06/11/2011:** Álbuns fotográficos: Colégio e Noviciado em Save; Instituto Chololo, Kisangani, Congo

**07/11/2011:** Notícias da área social da Prov. Brasil Centro-Norte

**07/11/2011:** Missão ad Gentes – Grupo VIII

**05/11/2011:** A Administração geral recebe o livro: Evangelizadores entre os jovens

**04/11/2011:** França - O Ir. Émile Helvic festejou 100 anos

**03/11/2011:** Notícias Maristas Nº. 181

**03/11/2011:** Álbum fotográfico: Visita dos Ir. Ernesto Sánchez e Antonio Ramalho a Madagascar -

**03/11/2011:** Irmão falecido: Robert Paput (L'Hermitage)

## Mantendo as crianças em segurança

### A proteção da criança no MAPAC

Recentemente, foi concluído o curso de formação sobre os direitos do menor, organizado pelo Escritório da FMSI de Genebra, no MAPAC (Marist Asia-Pacific Centre), o centro de formação marista para a Ásia e o Pacífico, situado em Cainta, nas Filipinas. O curso teve lugar de 17 a 28 de outubro e foi centrado sobre o estudo aprofundado da Convenção da ONU sobre os Direitos da Infância, dos mecanismos das Nações Unidas e a preparação dos relatórios para a Revisão Periódica Universal. Publicamos aqui o informativo escrito pelo Ir. Peter Rodney, um dos participantes do curso.



O programa do MAPAC (Marist Asian Pacific Center) nos proporciona a oportunidade de realizar estudos intensivos sobre matérias especiais, na forma de módulos a serem desenvolvidos, diariamente, durante uma ou duas semanas. É uma forma desafiadora, mas que permite centrar-nos sobre um assunto em profundidade.

Acabamos um módulo de duas semanas,

de 17 a 28 de outubro, de treinamento sobre os direitos da criança, intitulado "Defesa: mantendo a segurança das crianças". Ele foi orientado por dois Irmãos que trabalham no escritório da FMSI em Genebra, Jim Jolley e Manel Mendoza. Devido à importância do assunto, tivemos também a participação nesses estudos de dois membros do setor da missão ad gentes, Neiva Hoffelder e o Ir. Diego Zawadzky.

#### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 182 – Ano IV – 10 de novembro de 2011

**Diretor:**  
Ir. AMEstaún

**Produção:**  
Sr. Luiz da Rosa

**Redação e Administração:**  
Piazzale Marcellino Champagnat, 2  
C.P. 10250 – 00144 ROMA  
Tel.: (39) 06 54 51 71  
E-mail : publica@fms.it  
Site: www.champagnat.org

**Edição:**  
Instituto dos Irmãos Maristas  
Casa Geral – Roma

Em sua maioria, os participantes precisavam adquirir um conjunto de novas linguagens: a linguagem dos direitos da criança, da defesa da criança, da proteção da criança, além de conhecer os termos, os órgãos e os procedimentos das Nações Unidas. Efetivamente, somos desafiados por um novo paradigma, uma abordagem baseada nos direitos, para um apostolado com e pelas crianças. Durante as duas semanas, partimos de uma plataforma de linguagem e termos para chegarmos à questão da defesa no âmbito nacional, e só então iniciamos uma observação para o âmbito local. Ao longo da caminhada tivemos várias atividades, como estudos de casos concretos, análise dos papéis desempenhados, atribuição de funções, para fixar o aprendizado no referente à defesa da criança, na realidade de nossos países, no Instituto e em nosso apostolado. As análises e reflexões abriram nossos olhos para a realidade das crianças, nos lugares

em que exercemos nosso apostolado. Os temas permitiram uma partilha de experiências com as atividades e a realidade dos jovens, nos diferentes países, ampliando nossa visão sobre a realidade e as situações vividas nos diversos apostolados maristas.

Dessa maneira, fomos desafiados a abrir os olhos e a ver as coisas diferentemente, a partir de uma abordagem de defesa dos direitos, verificando as situações dos jovens e de como nosso apostolado poderia funcionar diversamente. Para facilitar essa ampliação de perspectiva, tivemos a participação de dois especialistas. Uma delas, Brenda Vigo, diretora executiva do Conselho do bem-estar da criança, principal organismo encarregado pelo governo das Filipinas para trabalhar pelo bem-estar, desenvolvimento e proteção das crianças. Tudo o que ela apresentou foi confirmado pela apresentação do Ir. Crispin Betita, Irmão da província Ásia do Leste

que, há 20 anos, conduz a 'Marcellin Home' na cidade de General Santos, Mindanao, para jovens em conflito com a lei. O humilde relato de Crispin sobre a sua história, e seu envolvimento com a proteção das crianças e de como, sobretudo, as considerava, frequentemente de maneira corajosa, foi verdadeiramente inspirador.

O módulo proporcionou um contexto apropriado para o desenvolvimento de nosso conhecimento da nova política do Instituto e as orientações que estão sendo elaboradas pelo Conselho geral para a proteção das crianças e jovens que são atingidos em nosso apostolado.

Essas duas semanas foram plenas de atividades; uma experiência que nos permitiu analisar e agir, inspirados pela esperança; um convite a proteger os direitos da criança em todos os lugares onde exercemos nosso apostolado, hoje e amanhã.



## Saint-Genis-Laval, França

### O Ir. Émile Helvic festejou 100 anos

O Irmão marista Émile Helvic nasceu em 15 de outubro de 1911, em Metz (Moselle), mas "atrasamos seu aniversário para contar com um máximo de personalidades", afirma o Ir. Paul Boyat, da comunidade do Montet. Assim, segunda-feira, 17 de outubro, em torno de sessenta pessoas se dirigiram ao EHPAD (sigla: estabelecimento para moradia de pessoas idosas com alguma dependência), Le Montet, entre os quais um bom número de Irmãos maristas e antigos colegas de Émile Helvic, ou seja, Pierre Victor, seu nome religioso.



tude, as transformações desagradáveis de uma região fronteiriça com a Alemanha, o que o obrigou a mudar várias vezes de nacionalidade.

Este último conheceu, em sua juven-

Depois de sua formação marista, no

norte e na Bélgica, o Ir. Emili lecionou em diferentes estabelecimentos, especialmente na região do Drôme e Ardèche. Depois, após uma longa permanência em Tarare como catequista e cronista, retirou-se para Saint-Paul-Trois-Châteaux (Drôme), antes de passar à casa de repouso Le Montet, em 2005, depois de uma vida dedicada ao ensino e à direção de colégios.

Hoje, ainda que enfraquecido pelas enfermidades da idade, obrigando-o a servir-se de uma cadeira de rodas, foi com um belo sorriso que recebeu a medalha e homenagem da cidade pelas mãos do Sr. Prefeito, Roland Grimier.



# Missão ad gentes

## Ir. César Henríquez

**T**ive a sorte de passar o Domingo das Missões, dia 23 de outubro de 2011, com o grupo VIII da Missão ad Gentes. É um tanto esquisito falar de 'grupo' quando há apenas um Irmão seguindo o programa de formação missionária, na "Escola Missionária de Madri".

O Ir. César Henríquez partilha com os leitores de Notícias Maristas alguns dos seus sentimentos, antes de partir em missão. É um extrato de um longo colóquio com o Ir. Teófilo Minga, coordenador de ad Gentes.



### 1. Tua situação em Madri...

Te agradeço, Ir. Teófilo, por me teres visitado. Assim, experimento tua proximidade, mas não só; sinto a da Instituição também. Sinto-me acompanhado. A Comunidade que me acolheu exagrou a meu respeito: os Irmãos sempre foram muito atenciosos para comigo. Cada vez que precisava de alguma coisa, os Irmãos aí estavam, todos; sinto-me em casa. Integrei-me em toda a vida comunitária, inclusive na elaboração do Projeto comunitário; sou um membro mais na comunidade; participo em todas as atividades comunitárias.

Os esquemas de trabalho da Escola são semelhantes àqueles das escolas de minha Província, a América Central: a organização das comunidades é muito parecida; por isso, tudo me parece familiar.

### 2. A Escola Missionária de Madri

A formação oferecida na Escola Missionária é excelente e muito séria. Há vinte anos, que ela prepara missionários. Tem experiência e é sólida. No entanto, a perspectiva é bastante "eu-rôcêntrica" pois que a grande maioria

são europeus que se preparam a ir principalmente para a América Latina e a África. Uma religiosa que irá para as Filipinas e eu somos os únicos que nos preparamos a ir para a Ásia.

Todos os conferencistas deixam claro que a atividade missionária não consiste em impor o cristianismo, mas em propor a experiência de Jesus crucificado e ressuscitado. Esse ponto, comum a todos os professores e presente em todas as palestras, agradou-me muito. Além do respeito devido às culturas locais, todos os professores insistem sobre o diálogo inter-religioso. É um aspecto essencial para mim; tenho certeza que isso me será útil em minha futura atividade missionária. Os conteúdos e a estrutura do curso parecem-me bem interessantes.

A Escola se transforma assim num centro de amizade; logo nos tornamos amigos. Depois da primeira semana, tínhamos a impressão de estar em família. O clima é muito bom entre os 20 participantes: 11 religiosos e 9 leigos. Esses 9 leigos vivem em comunidade, o que é muito interessante.

Pode-se deduzir daquilo que acabo de dizer que o curso me parece muito bom; é recomendável para outros candidatos. Para mim, há apenas um 'mas': não é feito na Ásia. Isso é uma pena! Já não esperava vir para a Europa para fazer a formação; não era isso que eu esperava; contudo, aceitei tudo isso como parte das surpresas de Deus.

### 3. Experiência pessoal missionária: sentimentos, questionamentos...

Minha preocupação missionária não é recente; já me acompanhava no Es-

colasticado. Disso falei algumas vezes ao Ir. Seán. Encontrava-me em Roma, quando foi publicada a primeira carta de convite. Desde então, esse chamado que já estava em mim, tornou-se ainda mais forte.

Portanto, esta decisão atual é uma resposta ao chamado missionário; não duvido de minha vocação missionária; o chamamento parece-me vir de Deus. E meu compromisso está muito claro: oferecer-me por 9 anos, no mínimo, se puder renovar meu 'contrato'; isso não constitui nenhum problema para mim. "Isso não te dá medo?" perguntam alguns. E eu respondo: "Medo? Por quê? Não! » Talvez um pouco de ansiedade .

### 4. O que dirás a futuros candidatos?

Direi que a vocação missionária deve partir de uma experiência pessoal de Deus e com Deus; isso não pode ser uma aventura pessoal, devida a qualquer outro motivo – conhecer novas terras, descobrir novas culturas, contactar novos povos, curiosidade intelectual ou religiosa, nem mesmo o diálogo com outras religiões... Tudo isso é válido e mesmo positivo, mas não seria a motivação profunda para uma vocação missionária. Com apenas essa base, o missionário poderia desanimar diante das primeiras dificuldades que, aliás, não vão faltar...

Insisto: a grande motivação deve vir de Deus, saber-se amado por Ele, e saber, com a ajuda das várias mediações que podem nos ajudar a discernir, que é Ele quem nos chama para essa aventura missionária de oferecer-lhe nossa vida, dando-a aos outros, nossos irmãos e irmãs.



# Programa Horizontes

## Os Irmãos do "Horizontes" em peregrinação ao Hermitage

O número 177 das "Notícias Maristas", em 6 de outubro, apresentou a experiência formativa "Horizontes", para Irmãos de 35 a 45 anos, desenvolvida desde 4 de agosto, no Escorial. Como encerramento da mesma, os 16 Irmãos participantes peregrinaram até l'Hermitage, nos últimos dias do curso.

O itinerário incluiu um fim de semana em Taizé, partilhando a dinâmica do mosteiro: orações, silêncio, reuniões, sorrisos juvenis, simplicidade de vida... Tiveram também a chance de um encontro com os Irmãos Héctor e Alois; este último é o atual prior de Taizé. Na casa que foi do Fr. Roger, compartilhamos a riqueza de nossos carismas respectivos, desfilando inquietudes e sonhos de criar fraternidade e oferecer um caminho de esperança para os jovens de hoje.

No dia 3 de outubro, o grupo empreendeu caminho até Genebra, para conhecer in situ o Escritório da FMSI e o trabalho realizado junto à ONU, em favor da proteção dos direitos da criança. O Ir. Manel Mendoza acompanhou-os ao lugar de trabalho e explicou as origens da Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale (FMSI), propondo em



seguida uma visita à sede das Nações Unidas.

Como última etapa da peregrinação chegaram a 'Notre Dame de l'Hermitage', casa de nossas origens e coração do Instituto, revitalizado, hoje, por uma comunidade internacional, multicultural e plurilíngue de Irmãos e leigos, que se voltou totalmente para o grupo do "Horizontes", acompanhando-o pelos lugares maristas e propondo diversas dinâmicas de reflexão, momentos de partilha e tempos de

silêncio e de oração.

As etapas descritas foram a conclusão de um itinerário formativo que iniciou em 4 de agosto e terminou no dia 9 de outubro, percorrendo nove semanas de trabalho, de vivência comunitária e de oração partilhada, simbolizadas em nove cumes ou lugares altos bíblicos, de onde se pode entrever o horizonte de uma nova terra e um novo modo de ser humano, de construir Igreja em torno a Maria.



### A Administração geral recebe o livro: Evangelizadores entre os jovens

No dia 8 de outubro de 2011, o Irmão João Carlos do Prado organizou uma pequena cerimônia, após a Eucaristia cotidiana, para entregar aos Irmãos da Administração geral o documento intitulado: Evangelizadores entre os jovens. O objetivo desse instrumento é promover a organização da Pastoral Juvenil Marista (PJM), em todas as Unidades administrativas do Instituto e colocar

a evangelização no coração da missão marista.

O documento foi entregue a todo o Instituto marista, em julho e agosto de 2011. O envio foi feito do Brasil, onde foi impresso o livro em quatro línguas. Cada Província organizou a distribuição e entrega do documento conforme programação própria. Em algumas Províncias promoveram-se alguns encon-

tros motivadores dos Irmãos e Leigos para a entrega e o estudo do livro. Outras organizaram a distribuição de acordo com um plano previsto pelos animadores da pastoral.

O Ir. João Carlos do Prado, animador e diretor do Secretariado da Missão, incluiu o estudo desse documento como parte do programa de animação do Instituto.

